

REGIÃO METROPOLITANA SALVADOR

salvador@gruposantade.com.br

**NA PANDEMIA Produção de lixo
aumenta 10% em Salvador**

www.atarde.com.br/salvador
COVID-19 Remessa inicial do imunizante da Pfizer feita pelo Ministério da Saúde no país é destinada apenas às capitais

Primeiro lote de vacinas da Pfizer e mais 405 mil doses da Oxford chegam à Bahia

RODRIGO AGUIAR

O primeiro lote de vacinas da Pfizer chegou ontem à Bahia. Foram encaminhadas ao estado 26.930 doses das 499.590 distribuídas por todo o país pelo Ministério da Saúde. Esta primeira remessa do imunizante da Pfizer é destinada apenas às capitais. Além disso, chegaram também ontem à Bahia mais 405 mil doses da vacina de Oxford/AstraZeneca, produzida pela Fiocruz.

As primeiras vacinas da Pfizer chegaram ao Brasil na última quinta-feira. O imunizante precisa ser armazenado em baixíssimas temperaturas. A Secretaria Municipal de Saúde já deve acrescentar as doses da Pfizer à estratégia de vacinação da capital hoje.

"A previsão do ministério é de que ele receba nesse primeiro mês de maio 1 milhão de doses, mas um quantitativo maior já a partir de junho. A ideia desse primeiro lote, fracionado em 500 mil doses agora, foi exatamente testar a estrutura da nova cadeia de frio, que é diferente da habitual, que é de 2 a 8 graus. Eles estão avaliando inicialmente apenas nas capitais. Se tudo correr bem, a previsão é de que a próxima remessa possa ser distribuída para outras cidades que possuam refrigeradores de -80 graus", afirmou o secretário estadual de Saúde, Fábio Vilas-Boas.

A Bahia possui 30 ultracongeladores capazes de armazenar as vacinas em nove cidades polo, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab). Os equipamentos estão localizados nos municípios de Feira de Santana (5), Juazeiro (3), Jacobina (2), Ilhéus (4), Teixeira de Freitas (2), Barreiras (3), Alagoinhas (1), Vitória da Conquista (5) e na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (5), em Simões Filho, que atende a toda a Região Metropolitana de Salvador (RMS).

"Na temperatura de -70 graus, a validade da vacina é de seis meses. A -20 graus, ela vale por 14 dias. E entre 2 a 8 graus, só tem validade de cinco dias. Por isso, a Bahia investiu em equipamentos para manter essas vacinas em temperaturas negativas", explicou a coordenadora do Programa Estadual de Imunização, Vânia Vanden Brunke.

Reino Unido

De acordo com o secretário, o plano inicial do ministério era reservar as outras 500 mil doses do primeiro lote da Pfizer para aplicação da segunda dose dentro do intervalo de 21 a 28 dias recomendado pelo fabricante. No entanto, esse prazo foi alongado para 12 semanas. "A gente não sabe se o ministério vai querer manter ou se haverá possibilidade de algum aporte extra de vacinas da Pfizer dentro dos próximos três meses", disse

A Secretaria Municipal da Saúde já deve acrescentar as novas doses à estratégia de vacinação da capital hoje

Vilas-Boas. Ao definir a ampliação do intervalo entre as doses, o Ministério da Saúde afirmou que estratégia semelhante foi usada no Reino Unido, com bons resultados. Em nota técnica, a pasta menciona estudos feitos nos Estados Unidos e Reino Unido que apontam uma elevada efetividade após a primeira dose do imunizante. Conforme o ministério, um intervalo maior torna possível vacinar mais pes-

soas. Os dados epidemiológicos e de efetividade do imunizante serão monitorados constantemente e a recomendação pode ser revista, acrescenta a pasta. "Em cenários de maior disponibilidade da vacina, o intervalo recomendado em bula [21 dias] poderá ser utilizado", afirma o ministério. O titular da Sesab lembrou que a vacina da Pfizer contra a Covid-19 possui a maior eficácia, com 80% de garantia

de proteção já com a primeira dose. No entanto, o secretário recomendou que o imunizante não seja aplicado em pessoas com alergias muito fortes. "De modo geral, as pessoas chamadas atópicas, com alergias a medicamentos, frutos do mar, reações severas alérgicas não deveriam fazer uso dessa vacina", declarou.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que o governo federal está "na im-

nência" de fechar um novo contrato com a Pfizer para a aquisição de mais 100 milhões de doses da vacina. Atualmente, há um acordo para a compra de 100 milhões de doses até setembro. "Ou seja, o Brasil terá à disposição 200 milhões de doses do imunizante da Pfizer. Esse segundo contrato prevê para outubro 35 milhões de doses da Pfizer", declarou Queiroga, em um evento na sede da Fiesp, em São Paulo.



Camilla Souza / Gov-BA

Vacinação para pessoas com comorbidades é ampliada

O cronograma de vacinação da prefeitura do Salvador amplia a imunização das pessoas com comorbidades hoje para o público com idade igual ou superior aos 48 anos. A vacinação desse pessoal segue a ordem descrita no Plano Nacional de Imunização (PNI), e todos devem observá-la para entender se estão ou não incluídos no(s) grupo(s).

Ademais, todos os demais quatorze públicos já garantidos no programa de imunização, além dos soteropolitanos que buscam a sua segunda dose, seguem sendo

vacinados na capital baiana. A partir de hoje serão contempladas na campanha de vacinação municipal todas as doenças ligadas a comorbidades que estão listadas no PNI. Além de ter a sua doença elencada, é preciso seguir alguns critérios para poder ser imunizado. O cidadão deve ter 48 anos ou mais, ter o nome cadastrado no site da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e, ao chegar ao local de vacinação, apresentar um documento oficial com foto.

Para quem vai buscar o serviço hoje é importante observar antes o site do "Filômetro" (<https://filometro.saude.salvador.ba.gov.br/>) para ver os postos, e como estão as filas nos locais.

Ontem à noite, em sua conta do Twitter, o prefeito Bruno Reis explicou um pouco sobre essa situação das comorbidades listadas no PNI. "[...] Tem muita gente com dúvidas. Confira a lista das comorbidades elencadas no Plano Nacional de Imunização (PNI) e os pontos de vacinação", alertou Bruno que anexou imagens à publicação.

Nesta mesma publicação, um cidadão que pediu para não ser identificado criticou o processo adotado. "É muito bonito falar que vai dar vacina nas comorbidades, mas fazer o cadastramento precisa ir para um médico. Se eu for no posto, não sou vacinado por não estar cadastrado no site da prefeitura", reclamou o internauta.

Além deles, os demais já contemplados seguem sendo imunizados.

TÁCIO CALDAS, SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCELIA FALCÃO

Bahia registra 2.791 novos casos e mais 89 óbitos

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 2.791 casos de Covid-19 (alta de +0,3%) e 2.252 recuperados (+0,3%). O boletim epidemiológico de ontem também registra 89 óbitos. Apesar de as mortes terem ocorrido em diversas datas, a confirmação e registro foram realizados ontem. Dos 909.912 casos confirmados desde o início da pandemia, 874.929 já são considerados recuperados, 16.253 encontram-se ativos e 18.730 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.206.106 casos descartados e 197.276 em investigação.

Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17 h de ontem. Na Bahia, 47.460 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19. O número total de óbitos por Covid-19 na Bahia desde o início da pandemia é de 18.730, representando uma

letalidade de 2,06%. Dentre os óbitos, 55,5% ocorreram no sexo masculino e 44,4% no sexo feminino.

Sobrecarga da equipe
Em relação ao quesito raça e cor, 54,5% corresponderam a parda, seguidos por branca com 21,9%, preta com 15,4%, amarela com 0,4%, indígena com 0,1% e não há informação em 7,4% dos óbitos. O percentual de casos com comorbidade foi de 64,3%, com maior percentual de doenças cardíacas e crônicas (73,6%).

A existência de registros e/ou acúmulo de casos deve-se a sobrecarga das equipes de investigação, pois há doenças de notificação compulsória para além da Covid-19. Outro motivo é o aprofundamento das investigações epidemiológicas por parte das vigilâncias municipais e estadual a fim de evitar distorções ou equívocos, como desconsiderar a causa do óbito um traumatismo craniano ou um câncer em estágio terminal, ainda que a pessoa esteja infectada pelo coronavírus.

PREFEITURA DE MUNGUNGU DO MORRO
PREGÃO PRESENCIAL SRP 06/21. Objeto: aquisição de gêneros alimentícios. Menor preço por lote. Dia 14/05/21 às 14:00h. Edital site da prefeitura. Informações: via CPA, Rua Gonzaga S. Santos, 35, Mungungu do Morro BA, 03/05/21. Edmário José Boaventura. Prefeito.

CIMURÇ - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO RIO DAS CONTAS
PREGÃO ELETRÔNICO SRP 06/21. Local: site: www.licitacoes.com.br. Nº da Licitação: 87/047. Objeto: fornecimento de leite granulado, pó de leite e leite condensado. Dia 14/05/21 às 9:30h. Site: <http://licitacoes.ba.geralnet.org.br/dados>. Informações: e-mail: cimurca@gmail.com, ajudabm@gmail.com. Atualizado em 03 de maio de 2021. Juliana Bispo dos Santos. Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPÉRA
TOMADA DE PREÇOS 01/21. Objeto: reforma do prédio da Sec. de Educação das unidades escolares do município. Dia 10/05/21 às 9h. Edital: <https://www.licitacoes.com.br>. Nº da Licitação: 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. Informações: e-mail: licitapm@gmail.com. Diogo Ba, 04 de maio de 2021. Demétrios de Souza B. Filho. Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA
Edital do Contrato: 1984/21. Nº 27/21. Contratante: PMPD. Contratado: Cristiane Mariana de Souza Me. CNPJ 23.679.291/0001-91. Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios. Valor: R\$ 33.750,00. Vigência: 15/04 a 30/12/21. // Edital do Contrato 1983/21. Nº 27/21. Contratante: PMPD. Contratado: SRP - Comercial de P. Dutra Ltda. CNPJ 10.553.185/0001-15. Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios. Valor: R\$ 626.460,00. Vigência: 15/04 a 30/12/21. Presidente Dutra/BA, 04 de maio de 2021.